

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

# AGRONEGÓCIO E PRODUÇÃO ORGÂNICA



**SEBRAE**

**RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA**

# AGRONEGÓCIO E PRODUÇÃO ORGÂNICA

**DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/AMAPÁ**

Luiz Iraçu Guimarães Colares  
Waldeir Garcia Ribeiro  
Marciane Costa Do Espírito Santo  
Marcell Houat Harb

**UNIDADE DE SOLUÇÕES INOVADORAS E COMPETITIVAS DO SEBRAE/AMAPÁ**

Bruno Ricardo da Silva Castro  
Jenane Gomes Penha Moraes  
Vanusa Regina Moreira da Silva Collares

**RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Richard Batista Maia

**EDITORAÇÃO E PROJETO GRÁFICO**

Keissy Taiany Barbosa Dias

# INTRODUÇÃO

O agronegócio é fundamental para o desempenho positivo da economia brasileira. O agronegócio é uma atividade nobre. Após enfrentar esse processo da pandemia do COVID 19, os brasileiros saberão valorizar mais quem está no campo e que faz chegar à nossa mesa comida farta e de qualidade.

Semear, plantar, cuidar, esperar florescer e colher os frutos da terra é e sempre será algo essencial. Uma atividade totalmente ligada à natureza só pode ter como caminho a busca da sustentabilidade.



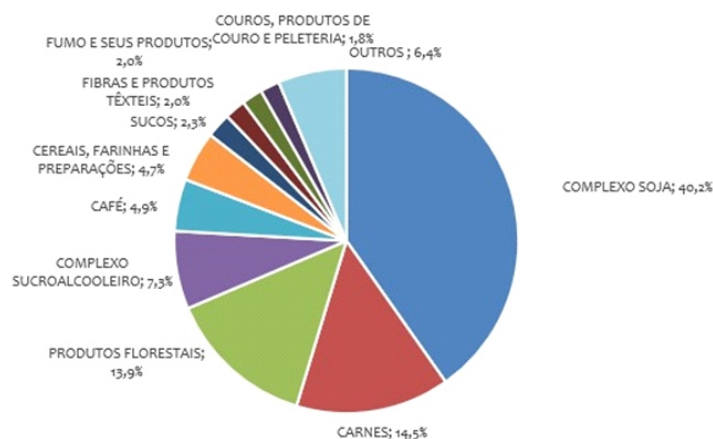
## MERCADO AGRO E ECONOMIA

O Produto Interno Bruto (PIB) é a somatória de tudo que é produzido internamente no país. Segundo o Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, foram gerados R\$ 6,8 trilhões em riqueza no Brasil.

A participação do agronegócio foi de 21,1%. Isso representa uma geração de riqueza na ordem de R\$ 1,4 trilhão (Cepea). O Brasil, como exportador de alimentos, permite que a balança comercial do agronegócio seja positiva. De acordo com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), o saldo da balança comercial do agronegócio foi de US\$ 87,65 bilhões em 2018.

A soja em grão, principal *commodity* agrícola exportada, foi responsável por 40,2% das exportações do agronegócio. Em relação à participação da pecuária, as exportações de carnes foram responsáveis por 14,5% das exportações.

Figura 1. Participação das principais *commodities* no total de exportações do agronegócio brasileiro.



Fonte: Mapa / Compilado pela Scot Consultoria

## Gargalos e Expectativas do setor

No primeiro semestre de 2020 a CNA realizou uma pesquisa com os produtores rurais, e identificou os gargalos e as demandas mais significativas para o setor. 59,9% dos pesquisados, informa que o crédito rural é o principal item para a alavancagem da produção do campo. E, também é necessário mudança no atual modelo de crédito rural, com maior flexibilidade de tempo, ultrapassando um ano safra, pois dessa forma o produtor rural poderá organizar melhor sua produção. Também foram mencionados como gargalos os custos de produção, infraestrutura e logística.

## Lançamento do PLANO SAFRA 2020/2021.

O Governo Federal através do PLANO SAFRA busca incentivar à produção sustentável, com mais recursos e melhores condições de financiamento, a juros mais baixos. Focado nos pequenos e médios produtores, que são os que mais precisam do suporte do governo federal, o Plano Safra 2020-2021 contará com R\$ 236,3 bilhões. Desse total, R\$ 179,4 bilhões são para custeio e comercialização. E R\$ 57 bilhões para investimentos nos diversos setores produtivos.

65% do crédito rural serão aplicados a taxas de juros controladas. Os pequenos produtores rurais terão R\$ 33 bilhões para financiamento do Pronaf e os médios produtores rurais R\$ 33,1 bilhões, por meio do Pronamp.

Para os produtores da agricultura familiar, os juros serão de 2,75% e 4,0% ao ano.

No primeiro trimestre de 2020, enquanto outros setores sofreram retração, a agropecuária cresceu 1,9%. Além de abastecer o mercado interno, o agro exportou 17,5% a mais em relação ao mesmo período de 2019, gerando ganhos para a balança comercial e preservando empregos e renda para os brasileiros.



## PRODUÇÃO ORGÂNICA – MUNDIAL E NACIONAL

No mundo inteiro e também no Brasil a população foi obrigada a mudanças culturais forçadas pelo COVID-19. Entre essas mudanças destacam-se as voltadas para saúde, finanças e principalmente a alimentação.

Impulsionada pela demanda crescente por alimentos saudáveis, a agricultura orgânica avança em certificação, área plantada, número de produtores e volume produzido no Brasil e no mundo, para consumo interno ou exportação, segundo estudo do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). O trabalho aponta que a demanda mundial por orgânicos tende a se ampliar nos próximos anos, esses alimentos são associados a níveis mais elevados de segurança e saúde dos consumidores, bem como seus impactos sociais e ambientais.

O Brasil situava-se em 12º lugar entre os 20 países com as maiores áreas de produção orgânica em 2017. É o maior produtor de arroz orgânico da América Latina, com mais de 27 mil toneladas anuais, lidera a produção mundial de açúcar orgânico e é o país com mais colmeias (quase 900 mil).

Nesse século 21 o consumo de produtos orgânicos aumentou em torno de 11% no mundo inteiro, e a área plantada com esse tipo de cultivo aumentou 10%, demonstrando a crescente importância da demanda por produtos orgânicos.

O Brasil situava-se em 12º lugar entre os 20 países com as maiores áreas de produção orgânica em 2017. É o maior produtor de arroz orgânico da América Latina, com mais de 27 mil toneladas anuais, lidera a produção mundial de açúcar orgânico e é o país com mais colmeias (quase 900 mil).

## Mercado global

Conforme o estudo, 90% do mercado global de orgânicos, em valores monetários, são certificados pelos padrões da União Europeia, Estados Unidos, Japão e China. Um total de 93 países têm padrões próprios, enquanto outros 16 estão construindo suas leis e normas para certificação.

No Brasil, apesar de os dados ainda serem imprecisos, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) registrou mais de 17 mil produtores em 2018, perfazendo um crescimento médio de 17% desse grupo a partir de 2010. A projeção de faturamento, em 2018, pelo Conselho Nacional da Produção Orgânica e Sustentável (Organis), foi de R\$ 4 bilhões. Os cálculos se baseiam no aumento das exportações, no surgimento de novas empresas e na variedade de produtos lançados periodicamente.



## CONSUMO DE PRODUTOS ORGÂNICOS



Uma pesquisa com 905 pessoas de nove cidades e em quatro regiões, encomendada pela Organics Brasil, principal entidade representativa do segmento no país, aponta que preço é o motivo número um que faz as pessoas não adquirirem os produtos orgânicos. Entre os consumidores, 62% alegaram esse motivo, e entre os não consumidores, 41% dos entrevistados afirmaram que não compram porque consideram os preços dos produtos “inacessíveis”.

Nessa pesquisa é possível entender o comportamento do consumo de produtos orgânicos no Brasil.

Consumo de produtos orgânicos nos últimos trinta dias.

REGIÃO	PERCENTUAL
NORTE	14
NORDESTE	20
CENTRO OESTE	17
SUDESTE	19
SUL	23

Motivo pelo qual não consome orgânico em maior quantidade?

ITEM	PERCENTUAL
Preço	65
Dificuldade de encontrar o produto	27
Falta de costume	6

## Conhecimento de produtos orgânicos não alimentícios.

ITEM	PERCENTUAL
<b>Sabe que existem outros produtos</b>	<b>35</b>
a. Sabe que existe, mas não sabe citar	19
b. Sabe que existe e sabe citar.	16

### b. Sabe que existe e sabe citar – 16%

ITEM	Sabe que existe (%)	Produtos consumidos (%)
Produtos de higiene pessoal	41	24
Cosméticos	27	09
Vestuário	21	3
Produtos de limpeza	15	6

### Informações em destaque:

ITEM	PERCENTUAL
A região Sul, mais consome produtos orgânicos.	23
Comprou algum produto orgânico - nos últimos seis meses.	35
O principal motivo mencionado foi a saúde	84
Preocupação com o meio ambiente	09
Compram em feiras	87
Compram em lojas de orgânicos	04
Reconhecem orgânicos pela embalagem	71
Compram pela aparência do produto	12
Compram pela marca	11
Compram frutas	25
Compram verduras	24
Compram alface	21



## TENDÊNCIA DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

### NO MUNDO

Uma forma de constatar o crescimento significativo do setor, entre 2000 e 2017, é o registro do número de produtores orgânicos. Em 2000, havia quase 253 mil produtores, que passaram para quase 2,9 milhões, em 2017, ou seja, um crescimento médio de 15,3% a.a. Deste número, 40% estão na Ásia, 29% na África e 16% na América Latina. Índia, Uganda, México são os países com maior número de produtores de orgânicos. Isso significa que quase um quarto das terras agricultáveis orgânicas do mundo e mais de 87% dos produtores se encontravam nos países em desenvolvimento e mercados emergentes em 2017. (Willer e Lernoud, 2019).

### NO BRASIL

O ministério da agricultura informa que a demanda por produtos orgânicos cresce 20% ao ano. Esse crescimento deve-se ao fato do conceito generalizado que a produção orgânica privilegia a preservação do meio ambiente e não utiliza produtos químicos.

### NO AMAPÁ

O Estado do Amapá ainda não tem nenhuma área registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) destinado à produção orgânica de alguma cultura comercial, visto que a região tem alguns problemas específicos, como, por exemplo, a falta de insumos a preços acessíveis, grande pluviosidade em um determinado período do ano deteriorando mais rapidamente a produção até chegar ao consumidor final, falta de regularização fundiária dificultando o acesso a crédito pelos agricultores e outros.

Todas essas dificuldades corroboram para a baixa oferta de produtos produzidos de forma orgânica na região. Atualmente no estado está sendo criada uma comissão dos produtores orgânicos organizados e secretariado pelo MAPA, a fim de incentivar e apoiar a criação de políticas públicas voltadas para esse setor, com o intuito de gerar renda no campo, produzir de forma sustentável e ofertar produtos de mais qualidade demandados pela sociedade. Alejandro Melo: Engenheiro Agrônomo do Sistema FAEAP/SENAR-AP/Sindicatos Rurais.



## ASPECTOS LEGAIS

### REGULAMENTO ORGÂNICO BRASILEIRO (BR) LEI 10.831/2003.

A produção, processamento, rotulagem e comercialização dos produtos orgânicos no Brasil são regidas pela Lei 10.831/03, pelo Decreto 6323/07 e diversas Instruções Normativas específicas.










Este regulamento abrange todos os produtos primários ou processados que serão comercializados como orgânicos no território brasileiro, sejam eles produzidos no Brasil ou no exterior.

As normas definem as exigências a serem cumpridas por todos os produtores, processadores ou comercializadores de produtos orgânicos, sendo a rastreabilidade orgânica de toda a cadeia produtiva a principal característica a ser respeitada.



## PROTOCOLOS A SEREM SEGUIDOS

Produto orgânico é aquele obtido dentro de um sistema orgânico de produção agropecuária – ou extrativista sustentável – que beneficie o ecossistema local, proteja os recursos naturais, respeite as características socioeconômicas e culturais da comunidade local, preserve os direitos dos trabalhadores envolvidos e não utilize organismos geneticamente modificados nem químicos sintéticos.

-  Buscar na Lei nº 10.831, de dezembro de 2003, que regula a agricultura orgânica no Brasil, qual o tipo da sua cultura orgânica e seguir o protocolo orientativo.
-  Só é orgânico aquele produto que possui o selo. O empresário deve iniciar o empreendimento preparando sua produção para receber o selo de certificação do Ministério da agricultura.
-  As técnicas de produção envolvem a preocupação com o meio ambiente, o produtor deve fazer uso racional dos recursos naturais e empregar, de preferência, energias renováveis. Também deve preservar a fauna e a flora locais, promover o uso saudável do solo, reciclar resíduos e manter uma série de outras práticas ecológicas, do começo ao fim da produção.
-  Considerar topografia, clima, aspectos históricos e culturais – os produtores orgânicos encontram no “chão” o mais importante dos seus ativos.
-  Preservar os valores históricos e culturais da sua região é dever do produtor orgânico.
-  Garantir bem-estar e condições justas e saudáveis para os trabalhadores é uma obrigação.
-  Buscar mercados, Seu produto deve ser confiável, oferecer benefícios e valer um preço justo. Deve ter a qualidade e os atributos que o consumidor espera.
-  Realizar cursos de gestão da propriedade, cursos de formação de preços.
-  Elaborar plano de negócio. Os investimentos para a produção orgânica são maiores que a produção normal. O empreendedor deve estar preparado para administrar um negócio.





## BIBLIOGRAFIA

<https://www.cpt.com.br/cursos-agricultura-organica/artigos/agricultura-organica-e-tendencia-que-cresce-no-mercado-brasileiro#:~:text=Segundo%20o%20Minist%C3%A9rio%20da%20Agricultura,h%C3%A1%20bits%20de%20vida%20mais%20sa%C3%A9%20veis.>

<https://www.senar-ap.org.br/noticia-senar/artigo-organicos-no-brasil-e-no-estado-do-amapa>. De 06/06/2019

Pesquisador Jacimar Luiz de Souza, professor do curso –[Cultivo Orgânico de Hortaliças Sistema de Produção](#), desenvolvido pelo –[CPT Centro de Produções Técnicas](#).

<https://organis.org.br/o-que-e-produto-organico.pdf>

<https://www.scotconsultoria.com.br/>